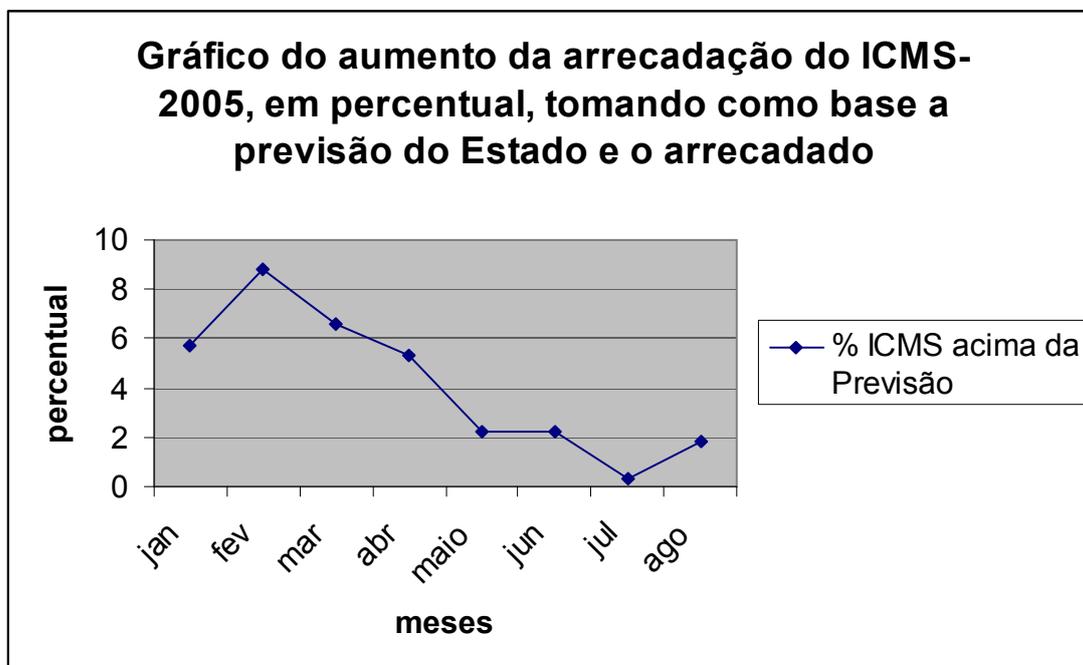


São Paulo, 1º de setembro de 2005.

**Boletim Adunesp/Sintunesp nº 01/05****ICMS volta a crescer em agosto como prevíamos.  
Reitoria - Chega de terrorismo!!!  
A HORA É DE UNIDADE E DE CORAGEM POLÍTICA!**

A comunidade unespiana vem sendo surpreendida por medidas de contenção de despesas divulgadas pela reitoria desde o início de agosto. Ação disparada por uma "previsão" irreal de arrecadação de ICMS que "poderia" ocorrer neste mês, não encontra sustentação nos indicadores econômicos disponíveis, que desautorizam o cenário catastrófico construído pela Reitoria. Estas medidas se, por um lado, são positivas, pois buscam fiscalizar os gastos das unidades e redistribuir o custeio entre elas de forma mais justa, por outro, atacam os direitos dos trabalhadores quanto à suspensão de férias, não pagamento de 1/3 das férias, além das constantes ameaças de não pagamento do décimo terceiro nas datas tradicionais.

A Adunesp e o Sintunesp apontaram, desde o início, que a previsão pessimista da reitoria não iria se concretizar. Apesar de toda esta argumentação, as medidas continuaram sendo divulgadas e reafirmadas em ofícios, resoluções e publicações em diário oficial. Mas e agora? Qual o posicionamento da reitoria quando fechamos o mês de agosto com um crescimento de 1,8% na arrecadação de ICMS, ou seja, bem diferente que os -0,9% apontado por ela, para este mês, na reunião com os diretores no dia 10/08? Será que a reitoria manterá as medidas punindo os trabalhadores que já haviam feito seu planejamento contando com a normalidade e a responsabilidade de gestão e, principalmente respeito aos seus direitos pela Universidade? Ou irá mantê-las visando a aumentar o caixa da universidade às custas, mais uma vez, do sacrifício dos trabalhadores e constituindo um novo modelo de universidade?



Não há nenhum elemento de racionalidade que justifique a adoção dessas medidas, uma vez que, o ICMS cresceu e tenderá a crescer ainda mais nos últimos meses do ano, como ocorre historicamente. Além do mais, é, no mínimo estranho, que a reitoria não se posicione no momento em que a comunidade das três universidades está mobilizada buscando manter os recursos aprovados na LDO, lutando contra o veto do governador.

**É preciso coragem, Senhor Reitor, para problemas estruturais as medidas não podem ser de economia doméstica!**